

# **Inteligência artificial na Educação a Distância: estudo bibliométrico da produção científica (2021-2024)**

**Enos Luiz da Silva Correa**<sup>1</sup>

<https://orcid.org/0009-0009-3769-7087>

**Eliane Falasque**<sup>2</sup>

<https://orcid.org/0009-0006-9592-2308>

**Celi Langhi**<sup>3</sup>

<https://orcid.org/0000-0002-5527-2412>

**Carlos Vital Giordano**<sup>4</sup>

<https://orcid.org/0000-0002-5557-9529>

## **Resumo**

A integração da Inteligência Artificial (IA) na Educação a Distância (EaD) configura-se como uma das transformações mais significativas no cenário educacional contemporâneo, redefinindo metodologias, estratégias pedagógicas e a própria relação de ensino e aprendizagem. Este artigo tem como objetivo investigar as características da produção científica recente que articula a Inteligência Artificial e a Educação a Distância, por meio de um estudo bibliométrico. O foco central é analisar a literatura especializada sobre o uso da IA na EaD, publicada entre os anos de 2021 e 2024, para identificar as principais tendências temáticas, os periódicos de maior relevância e as abordagens predominantes no campo. O método adotado consistiu em uma análise bibliométrica de um corpus composto por 30 artigos científicos, extraídos do Portal de Periódicos da CAPES, utilizando os descritores "Inteligência Artificial" e "Educação a Distância". A abordagem metodológica integrou uma análise quantitativa-descritiva, que mapeou a distribuição anual das publicações e a relevância dos veículos de divulgação, com uma análise qualitativa dos títulos, resumos e palavras-chave, permitindo a criação de categorias temáticas emergentes. Os resultados apontam para um crescimento exponencial do volume de publicações, com uma nítida concentração

---

<sup>1</sup> CEETEPS

<sup>2</sup> CEETEPS

<sup>3</sup> CEETEPS

<sup>4</sup> CEETEPS

nos anos de 2023 e 2024, os quais, em conjunto, respondem por 76,7% da produção analisada. A Revista Amor Mundi e a Revista Ilustração se destacam como os principais periódicos de divulgação, concentrando 70% das publicações. A análise qualitativa permitiu a identificação de quatro eixos temáticos predominantes: (1) Inserção e Impactos Transformadores da IA na EaD; (2) Personalização do Ensino e Novas Estratégias Pedagógicas; (3) Vantagens, Desvantagens e Desafios de Implementação; e (4) Ferramentas e Aplicações Práticas. Considera-se que a pesquisa sobre IA na EaD constitui um campo de conhecimento emergente e em rápida expansão, cujo foco recai sobre os impactos transformadores da tecnologia, os desafios éticos e operacionais inerentes à sua implementação e o significativo potencial para a personalização do processo de ensino e aprendizagem, refletindo um amadurecimento progressivo das discussões no contexto acadêmico brasileiro.

**Palavras-chave:** Inteligência Artificial. Educação a Distância. Bibliometria. Tecnologia Educacional. Produção Científica.

## **Abstract**

The integration of Artificial Intelligence (AI) into Distance Education (DE) represents one of the most significant transformations in the contemporary educational landscape, redefining methodologies, pedagogical strategies, and the very nature of the teaching and learning relationship. This article aims to investigate the characteristics of recent scholarly output linking Artificial Intelligence and Distance Education through a bibliometric study. The central focus is to analyze the specialized literature on the use of AI in DE, published between 2021 and 2024, to identify the main thematic trends, the most relevant journals, and the predominant approaches in the field. The adopted method consisted of a bibliometric analysis of a corpus comprising 30 scientific articles extracted from the CAPES Journal Portal, using the descriptors "Artificial Intelligence" and "Distance Education." The methodological approach integrated a quantitative-descriptive analysis, which mapped the annual distribution of publications and the relevance of the dissemination vehicles, with a qualitative analysis of titles, abstracts, and keywords, allowing for the creation of emerging thematic categories. The results indicate exponential growth in the volume of publications, with a clear concentration in the years 2023 and 2024, which together account for 76.7% of the analyzed output. "Revista Amor Mundi" and "Revista Ilustração" stand out as the main publication outlets, concentrating 70% of the publications. The qualitative analysis led to the identification of four predominant thematic axes: (1) Insertion and Transformative Impacts of AI in DE; (2) Teaching Personalization and New Pedagogical Strategies; (3) Advantages, Disadvantages, and

Implementation Challenges; and (4) Practical Tools and Applications. It is concluded that research on AI in DE constitutes an emerging and rapidly expanding field of knowledge, whose focus lies on the transformative impacts of the technology, the ethical and operational challenges inherent to its implementation, and the significant potential for personalizing the teaching and learning process, reflecting a progressive maturation of discussions within the Brazilian academic context.

**Keywords:** Artificial Intelligence. Distance Education. Bibliometrics. Educational Technology. Scientific Production.

## 1 Introdução

A sociedade moderna vivencia uma intensa transformação digital que tem redefinido as práticas em diversos setores, incluindo a área educacional. A Educação a Distância (EaD), reconhecida como forma flexível e abrangente de ensino, destaca-se como um terreno fértil para a adoção de novas tecnologias (Fonseca; Barbosa, 2024). Nos últimos anos, a ascensão da Inteligência Artificial (IA) surgiu como agente de transformação ainda mais profunda, prometendo uma revolução na concepção e implementação do ensino e aprendizado (Picão *et al.*, 2023).

A IA abre vasto leque de oportunidades, que vai desde a automatização de funções administrativas até a criação de ambientes de aprendizagem adaptativos que respondem instantaneamente às necessidades individuais dos alunos (Ramos *et al.*, 2024). Essa capacidade coloca a análise de dados como fundamental para as decisões pedagógicas e institucionais. A habilidade de coletar, analisar e agir com base nos dados de interação dos alunos resulta em melhorias consideráveis no envolvimento, retenção e desempenho acadêmico.

O interesse acadêmico nessa convergência entre tecnologia e educação cresce rapidamente, como refletido na recente onda de publicações. O estudo objetiva investigar esse fenômeno, respondendo à seguinte pergunta de pesquisa: Quais as características, tendências e áreas de enfoque da produção científica recente sobre a aplicação da Inteligência Artificial na Educação a Distância no Brasil?

## 2 Objetivo

O artigo objetiva analisar a produção científica sobre a intersecção entre Inteligência Artificial e Educação a Distância, a partir do conjunto de publicações no período de 2021 a 2024, ao buscar identificar tendências de publicação, os principais periódicos e as abordagens temáticas predominantes.

### 3 Referencial teórico

O referencial deste estudo se apoia em três pilares: 1) Educação a Distância (EaD); 2) Inteligência Artificial (IA) aplicada à educação; 3) Bibliometria como ferramenta de análise.

#### 3.1 Educação a Distância (EaD)

A Educação a Distância (EaD) não é um fenômeno recente, mas sim uma modalidade de ensino que evoluiu significativamente ao longo da história, adaptando-se às inovações tecnológicas de cada época. A sua origem pode ser traçada até o século 18 com o ensino por correspondência, que utilizava o serviço postal como meio de comunicação entre professor e aluno (Alves, 2011). No Brasil, as primeiras iniciativas datam do início do século XX, com o uso do rádio para fins educacionais (Mugnol, 2009).

Conceitualmente, a EaD é mais do que a simples separação geográfica entre professores e alunos. Moore (1973) propôs a "Teoria da Distância Transacional"<sup>5</sup>, um conceito pedagógico que enfatiza a lacuna de comunicação e entendimento que ocorre entre o instrutor e o aluno, mesmo com a mediação de um ambiente de aprendizagem. Para Moore (1973), essa distância é influenciada pela "estrutura" do curso (rigidez ou flexibilidade) e pelo "diálogo" (interação entre professor e aluno). Holmberg (1986), com sua "Teoria do Guia de Estudo", reforça a importância da comunicação e do sentimento de relação pessoal para facilitar o aprendizado em ambientes a distância, enquanto Peters (2003) aborda a "Teoria da Industrialização do Ensino", comparando a EaD a um processo produtivo industrial, com especialização de tarefas, produção em massa de materiais e automação.

A consolidação da EaD como modalidade de ensino contemporânea está intrinsecamente ligada ao avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). A IA emerge nesse cenário como um agente de transformação, permitindo a criação de ambientes virtuais de aprendizagem mais adaptativos e personalizados. A análise bibliométrica, como a realizada neste estudo, torna-se uma ferramenta crucial para mapear e compreender a produção científica que articula esses campos, identificando as tendências de pesquisa e os temas mais relevantes, como o uso de tutores inteligentes e a personalização do aprendizado (Veloso; Mill; Monteiro, 2019).

---

<sup>5</sup> Moore (1973) define "distância transacional" não como separação geográfica, mas como um espaço psicológico e comunicacional de entendimento entre professor e aluno, influenciado pela estrutura do curso e pelo diálogo estabelecido.

### 3.2 Inteligência Artificial (IA) na Educação

Entende-se a Inteligência Artificial como um campo da ciência da computação dedicado a criar sistemas que exibem comportamentos que seriam considerados inteligentes se fossem realizados por um ser humano (Russel; Norvig, 2013). Na educação, a UNESCO (PEDRÓ *et al.*, 2019) destaca o potencial da IA para apoiar professores, personalizar a aprendizagem e otimizar a gestão educacional, ao mesmo tempo que alerta para os desafios éticos e a necessidade de garantir uma utilização inclusiva e equitativa.

### 3.3 Bibliometria

Define-se a bibliometria como a aplicação de métodos estatísticos e matemáticos para analisar a produção e a disseminação do conhecimento científico registrado (Pritchard, 1969). Por meio de indicadores como contagem de publicações, análise de citações e mapeamento de palavras-chave, os estudos bibliométricos permitem identificar o crescimento de uma área do saber, os autores e periódicos mais influentes e as redes de colaboração (Guedes; Borschiver, 2005).

## 4 Método

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo bibliométrico com abordagem quantitativa-descritiva, visando mapear o estado da arte da produção científica sobre a aplicação de Inteligência Artificial (IA) na Educação a Distância (EaD) (Pritchard, 1969; Araújo; Alvarenga, 2011). O método foi estruturado para analisar, de forma sistemática, as características e tendências de publicação na área.

O corpus de análise foi composto por 30 artigos científicos. A coleta de dados foi realizada no Portal de Periódicos da CAPES<sup>6</sup>, uma das principais bases de dados para pesquisa acadêmica no Brasil, garantindo o acesso a um acervo qualificado e relevante. A busca foi delimitada ao período de 2021 a 2024, utilizando os descritores "Inteligência Artificial" e "Educação a Distância".

Os critérios de inclusão e exclusão foram aplicados rigorosamente para garantir a relevância dos documentos analisados:

1. Critérios de Inclusão: Foram selecionados apenas artigos completos e revisados por pares que tratassem especificamente da interseção entre IA e EaD;

---

<sup>6</sup> O Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Sua escolha como fonte garante acesso a um acervo qualificado e reconhecido.

2. Critérios de Exclusão: Foram descartados resumos de congressos, capítulos de livros, teses, dissertações e artigos que mencionavam os termos de forma tangencial ou fora do contexto educacional.

Após a seleção, os dados de cada artigo, incluindo título, ano de publicação, periódico, autoria e palavras-chave, foram extraídos e organizados em uma planilha eletrônica utilizando o software Microsoft Excel.

A análise dos dados foi realizada em duas etapas:

1. Análise Quantitativa: Avaliação da distribuição anual das publicações e identificação dos periódicos de maior destaque, permitindo um mapeamento do crescimento e da concentração de pesquisas na área;

2. Análise Qualitativa: Estudo aprofundado do conteúdo temático dos artigos, por meio da análise de títulos<sup>7</sup>, resumos e palavras-chave, para agrupar as abordagens e identificar as principais áreas de foco da pesquisa.

## 5 Resultados e Discussão

A análise bibliométrica dos 30 artigos selecionados, publicados entre 2021 e 2024, permitiu traçar um panorama da produção científica sobre a relação entre Inteligência Artificial e Educação a Distância. Os resultados revelam padrões de crescimento, concentração e temas de pesquisa emergentes.

### 5.1 Análise de Periódicos e Concentração de Publicações

O corpus de 30 artigos foi distribuído em 9 periódicos distintos, conforme a tabela abaixo, o que indica uma diversificação, embora ainda incipiente, de canais de divulgação para o tema. No entanto, a análise de dados revela uma concentração significativa da produção acadêmica em apenas dois veículos: a Revista Amor Mundi e a Revista Ilustração. Juntas, elas respondem por uma parcela majoritária dos trabalhos analisados.

**Tabela 1** - Distribuição de artigos por periódico no período de 2021-2024

| Periódico                                                   | Quantidade de Artigos | Percentual (%) |
|-------------------------------------------------------------|-----------------------|----------------|
| Revista Amor Mundi                                          | 11                    | 36,70%         |
| Revista Ilustração                                          | 10                    | 33,30%         |
| EAD em FOCO                                                 | 2                     | 6,70%          |
| Caderno Pedagógico                                          | 2                     | 6,70%          |
| Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação | 2                     | 6,70%          |

<sup>7</sup> A análise qualitativa baseou-se predominantemente em títulos, resumos e palavras-chave devido ao volume de artigos e ao escopo bibliométrico, que prioriza a análise de metadados para identificar tendências amplas. Reconhece-se, contudo, que nuances do conteúdo integral podem não ser totalmente capturadas.

|                                 |           |                |
|---------------------------------|-----------|----------------|
| ETD - Educação Temática Digital | 1         | 3,30%          |
| REVISTA INTERSABERES            | 1         | 3,30%          |
| Revista Espaço Pedagógico       | 1         | 3,30%          |
| <b>Total</b>                    | <b>30</b> | <b>100,00%</b> |

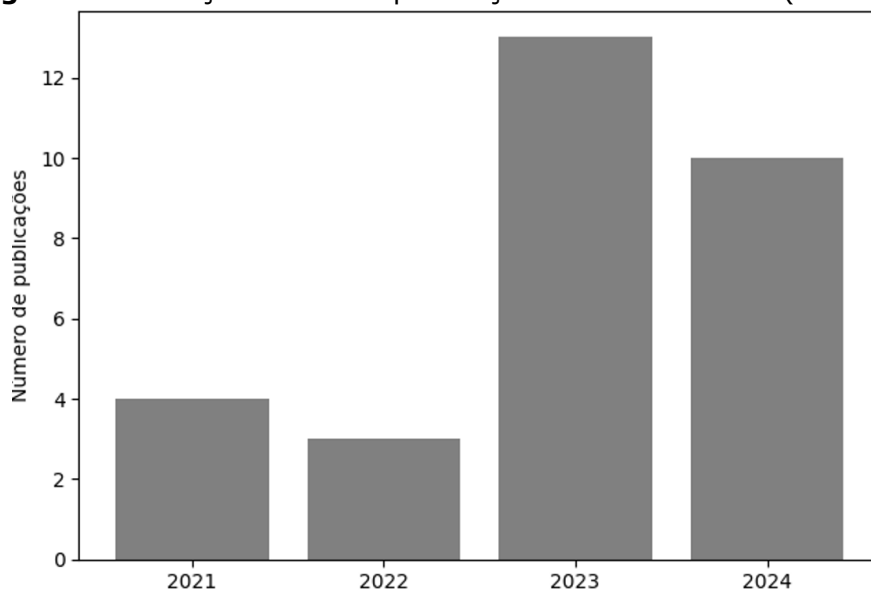
**Fonte:** Elaborado pelos autores (2025)

Essa alta concentração<sup>8</sup> sugere que esses periódicos possuem uma linha editorial que ressoa fortemente com a pesquisa sobre tecnologia e educação. Eles se consolidam como plataformas de destaque para o debate emergente sobre IA e EaD no contexto brasileiro, o que pode ser um indicador de sua relevância e influência no campo.

## 5.2 Evolução Temporal das Publicações

O estudo evidencia um crescimento considerável no número de publicações sobre IA e EaD, especialmente a partir de 2023. O ano de 2023 concentrou o pico de publicações (13 artigos), seguido de 2024 (10 artigos), indicando uma aceleração sem precedentes no interesse pelo tema.

**Figura 1** - Evolução anual das publicações sobre IA na EaD (2021-2024)



**Fonte:** Elaborado pelos autores (2025)

Esse aumento repentino, conforme demonstrado no gráfico acima, pode ser diretamente relacionado a dois marcos históricos: a necessidade de aprimoramento da EaD, impulsionada pela pandemia de COVID-19, e, mais

<sup>8</sup> A alta concentração de publicações em apenas dois periódicos pode indicar tanto o alinhamento de suas linhas editoriais com a temática emergente quanto um possível estágio inicial de consolidação do campo, onde poucos veículos se tornaram referência.

recentemente, o lançamento e a popularização de ferramentas de IA generativa<sup>6</sup>, como o ChatGPT. Esses eventos intensificaram o interesse acadêmico e prático na área, transformando-a em um campo de pesquisa emergente e dinâmico.

### 5.3 Análise Temática

A análise qualitativa dos títulos, resumos e palavras-chave dos artigos permitiu identificar quatro eixos temáticos principais que orientam a pesquisa na área. As categorias demonstram um foco em aspectos que vão da inovação tecnológica à ética e aplicação prática e podem ser inferidas a partir da figura a seguir, que representa uma nuvem de palavras gerada na ferramenta Wordart (Wordart.com, 2024) por meio da frequência identificada nos artigos analisados.

**Figura 2** – Nuvem de palavras elaborada na ferramenta Wordart.com



**Fonte:** Elaborado pelos autores (2025).

Na análise elaborada e ilustrada a partir da nuvem de palavras da Figura 2, a categorização temática dos artigos foi realizada em três etapas:

1. Pré-análise: Leitura flutuante de títulos, resumos e palavras-chave para familiarização com o corpus;
2. Exploração do material: Identificação e codificação de unidades de significado relevantes;

3. Tratamento dos resultados: Agrupamento dos códigos em categorias temáticas emergentes, seguindo abordagem indutiva.

O processo resultou na identificação de quatro categorias principais, que foram validadas mediante análise por Inteligência Artificial e confrontação com a nuvem de palavras gerada a partir da frequência de termos.

Categoria 1 - Inserção e Impactos Transformadores: Artigos que discutem a introdução da IA na EaD como um marco revolucionário, enfocando como a tecnologia está mudando os paradigmas do ensino e da aprendizagem. Um exemplo é o trabalho de Marins *et al.* (2023) sobre os impactos da inserção de tecnologias baseadas em IA na EaD.

Categoria 2 - Personalização e Novas Estratégias Pedagógicas: Estudos focados no potencial da IA para a personalização do ensino, incluindo aplicações na educação especial e desenvolvimento de itinerários formativos adaptativos. Isso é exemplificado por artigos como o de Ramos *et al.* (2024) e de Klauch *et al.* (2024) que abordam a educação especial a distância.

Categoria 3 - Vantagens, Desvantagens e Desafios: Trabalhos com abordagem analítica e crítica que ponderam os benefícios da IA e os desafios de implementação, incluindo aspectos éticos e de privacidade. O artigo de Figueirôa (2023) é um exemplo claro dessa categoria, ao realizar uma revisão literária sobre as vantagens e desvantagens da IA na EaD.

Categoria 4 - Ferramentas e Aplicações Práticas: Artigos que abordam o uso de ferramentas específicas como geradores de texto e assistentes virtuais, analisando suas implicações e a percepção de usuários. Pesquisas como a de Alencar e Netto (2010), que desenvolveram um chatterbot para um portal de EaD, demonstram a aplicação prática da tecnologia.

## **6 Considerações finais**

Este estudo bibliométrico permitiu traçar um panorama detalhado da produção científica brasileira sobre a interseção entre Inteligência Artificial e Educação a Distância no período de 2021 a 2024. Os resultados revelam um campo em franca expansão, caracterizado por um crescimento exponencial das publicações, com 76,7% dos artigos concentrados apenas nos anos de 2023 e 2024. Esse boom repentino reflete o impacto de eventos históricos recentes, particularmente a aceleração digital pós-pandemia e o advento das ferramentas de IA generativa.

A análise evidenciou uma significativa concentração temática e editorial, com 70% das publicações distribuídas entre apenas dois periódicos - Revista Amor Mundi (36,7%) e Revista Ilustração (33,3%) - e organizadas em quatro eixos temáticos principais. Essa convergência temática demonstra um amadurecimento progressivo do campo, que transita da simples descrição de aplicações

tecnológicas para reflexões mais profundas sobre seus impactos transformadores, desafios de implementação e potencial de personalização do ensino.

Os resultados indicam que a comunidade acadêmica nacional está intensamente engajada em compreender as múltiplas dimensões da IA na EaD, com destaque para o potencial de personalização do ensino - categoria que emergiu como uma das mais relevantes na análise temática. Contudo, percebe-se ainda um desequilíbrio entre estudos que exploram o potencial transformador da tecnologia e pesquisas empíricas que avaliem sua efetividade prática em ambientes educacionais reais.

Este estudo possui limitações inerentes à abordagem bibliométrica, particularmente pela restrição à análise de metadados (títulos, resumos e palavras-chave), o que pode não capturar nuances conceituais presentes no conteúdo integral dos artigos. Ademais, a delimitação ao Portal de Periódicos da CAPES, embora garanta qualidade, pode ter excluído produções relevantes veiculadas em outros canais.

Recomenda-se a realização de pesquisas futuras que: (1) aprofundem a análise de conteúdo completo dos artigos; (2) expandam o escopo para bases de dados internacionais, permitindo análises comparativas; (3) investiguem a efetividade das aplicações de IA em contextos reais de EaD; e (4) acompanhem a evolução deste campo dinâmico, especialmente considerando o impacto crescente da IA generativa nos processos educacionais.

Apesar das limitações, este estudo contribui para a sistematização do conhecimento sobre IA na EaD no Brasil, no período de análise, oferecendo um ponto de partida sólido para pesquisas futuras e para o desenvolvimento de políticas educacionais mais informadas sobre a integração ética e pedagógica dessas tecnologias.

## Referências

ALENCAR, M. A. dos S.; NETTO, J. F. de M. CyberPoty: Um Chatterbot 3D para Interação com Usuários de um Portal de Educação a Distância. In: **ANAIS DO WORKSHOP DE INFORMÁTICA NA ESCOLA**, v. 1, n. 1, p. 1417-1420, 2010. DOI: <http://10.5753/cbie.wie.2010.1417-1420>

ALMEIDA, J. C. Textos Gerados por Inteligência Artificial e suas Implicações no EAD. **EAD em Foco**, v. 13, n. 1, p. e2083-e2083, 2023. DOI: <http://10.18264/eadf.v13i1.2083>

ALVES, L. História da educação a distância no Brasil. In: LITTO, F. M.; FORMIGA, M. (org.). **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson, 2009. p. 13-21. Disponível em:

[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7301082/mod\\_resource/content/1/EDUCACAO\\_A\\_DISTANCIA.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7301082/mod_resource/content/1/EDUCACAO_A_DISTANCIA.pdf). Acesso em: 20 set. 2025.

ARAÚJO, C. A. Á.; ALVARENGA, L. M. de A. **Análise de conteúdo**. Brasília, DF: Thesaurus, 2011.

CRISTINA, S. E. M. S. et al. Inteligência artificial na educação a distância.

**Revista Amor Mundi**, v. 4, n. 4, p. 23-28, 2023. DOI:

<http://10.46550/amormundi.v4i4.212>

CRUZ, R. C.; LIMA, S. C. Educação a distância no Brasil: histórico, políticas e desafios. **Revista Educação e Fronteiras**, v. 9, n. 25, p. 1-18, set./dez. 2019.

FIGUEIRÔA, L. M. de. Uma revisão literária das vantagens e desvantagens da inclusão da inteligência artificial (IA) no ensino a distância. **Revista Amor Mundi**, v. 4, n. 4, p. 81-89, 2023. DOI: <http://10.46550/amormundi.v4i4.221>

FONSECA, C. A. da et al. A Inteligência Artificial na Educação: Uma Análise da Evolução Tecnológica e Pedagógica. **Revista Educação e Tecnologia**, v. 12, n. 1, p. 45-60, 2024.

FREITAS SANTOS, R. N. de et al. Assistentes virtuais inteligentes na educação especial a distância. **Revista Ilustração**, v. 5, n. 5, p. 37-51, 2024. DOI:

<http://10.46550/ilustracao.v5i5.328>

GUEDES, V. L. S.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para o gerenciamento da informação e do conhecimento. **Ciência da Informação**, v. 34, n. 2, p. 11-20, maio/ago. 2005.

HOLMBERG, B. **Growth and structure of distance education**. London: Croom Helm, 1986.

KLAUCH, J. J. et al. A revolução personalizada na educação especial a distância.

**Revista Ilustração**, v. 5, n. 7, p. 103-119, 2024. DOI:

<http://10.46550/ilustracao.v5i7.351>

LIMA, A. M. et al. A inserção da inteligência artificial na educação com ênfase nos cursos à distância. **Revista Amor Mundi**, v. 4, n. 6, p. 101-107, 2023. DOI:

<http://10.46550/amormundi.v4i6.277>

MARINS, R. P. et al. Os impactos da inserção de tecnologias baseadas em inteligência artificial na educação à distância. **Revista Ilustração**, v. 4, n. 5, p. 1-15, 2023. DOI: <http://10.46550/ilustracao.v4i5.267>

MOORE, M. G. Toward a theory of independent study. **Journal of Higher Education**, v. 44, n. 9, p. 661-679, 1973.

MOORE, M. G.; KEARSLEY, G. **Distance Education**: a systems approach. 3. ed. Belmont: Wadsworth, 2011.

MUGNOL, M. Educação a distância no Brasil: conceitos e fundamentos. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 9, n. 27, p. 335-349, 2009. Disponível em: <https://educa.fcc.org.br/pdf/rde/v09n27/v09n27a02.pdf>. Acesso em: 20 set. 2025.

OLIVEIRA, R. F. de *et al.* O PAPEL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. **Revista Amor Mundi**, v. 5, n. 3, p. 3-9, 2024. DOI:<http://10.46550/amormundi.v5i3.430>

PEDRÓ, F. *et al.* **Inteligência Artificial na Educação**: uma análise crítica. Paris: UNESCO, 2019.

PETERS, O. **Distance education in transition**: New trends and challenges. Oldenburg: BIS-Verlag, 2003.

PICÃO, F. F. *et al.* Inteligência artificial e educação: como a ia está mudando a maneira como aprendemos e ensinamos. **Revista Amor Mundi**, v. 4, n. 5, p. 197-201, 2023. DOI: <http://10.46550/amormundi.v4i5.254>

PRITCHARD, A. Statistical bibliography or bibliometrics? **Journal of Documentation**, v. 25, n. 4, p. 348-349, 1969.

RAMOS, D. P. **et al.** Inteligência artificial no novo ensino médio: transformando itinerários formativos e potencializando a educação a distância. **Caderno Pedagógico**, v. 21, n. 4, p. e3947-e3947, 2024. DOI: <http://10.54033/cadpedv21n4-161>

RUSSELL, S. J.; NORVIG, P. **Inteligência Artificial**. 3. ed. São Paulo: Elsevier, 2013.

SILVA, M. V. M. da *et al.* Inserção da inteligência artificial nos cursos a distância. **Revista Amor Mundi**, v. 4, n. 5, p. 215-221, 2023. DOI: <http://10.46550/amormundi.v4i5.257>

VELOSO, B. G.; MILL, D.; MONTEIRO, M. I. Docência, educação a distância e tecnologias digitais: um estudo bibliométrico. **Revista Eletrônica de Educação**, São Carlos, v. 13, n. 1, p. 319-335, jan./abr. 2019.

Submetido em: 08/10/25

Aprovado em: 20/10/25